

“HOJE EU TÔ AQUI AMANHÃ NÃO SEI” : UM ESTUDO SOBRE O TRÂNSITO RELIGIOSO ENTRE OS NEOPENTECOSTAIS E A TENSÃO RELIGIOSA NO JUAZEIRO DO NORTE

Itamara Freires de Meneses¹, Renata Marinho Paz²

Resumo

De acordo com o CENSO de 2010 o cenário religioso tem sido marcado pela trajetória declinante do catolicismo, acompanhado da expansão evangélica, sobretudo neopentecostal. Diante deste quadro, este trabalho visa analisar a dinâmica religiosa em Juazeiro do Norte, focalizando o trânsito religioso dos fiéis entre as igrejas neopentecostais. Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas análises bibliográficas e, acompanhado disso, foram realizadas visitas às igrejas neopentecostais em Juazeiro do Norte, com observações aos cultos e realização de entrevistas semi-estruturadas e histórias de vida com fiéis e lideranças com o objetivo de compreender o percurso traçado por os fiéis que transitam por entre várias denominações religiosas e o sentido que eles atribuem a conversão. O mais observado é a circulação dos fiéis na busca incessante por um sentido em suas vidas, além da obtenção de bens e serviços religiosos, como a cura espiritual e material. Simultâneo a esse fato percebe-se também uma busca incessante por parte dos fiéis por algo que lhe proporcione um sentimento de pertença, pois muitos dos fiéis que aderem a esses sistemas de crenças são provenientes do catolicismo, visto por eles como uma religião de tradição que não produz esse senso de pertencimento. Além disso, tem sido notado que as igrejas neopentecostais têm atuado propagando o combate ao Padre Cícero, veiculando discursos e práticas que enfatizam a ineficácia de seu poder de obrar e interceder na concessão de graças e milagres. Assim, as igrejas neopentecostais operam no constante combate simultâneo à idolatria e à devoção àquele santo popular, constituindo um tensionamento entre o universo católico e o pentecostal. As tensões adquirem uma especificidade ainda maior na medida em que se configura no seio das igrejas neopentecostais, uma concorrência na oferta de bens e serviços religiosos no que diz respeito à resolução de problemas de ordem física, emocional ou material, como forma de legitimar e demonstrar a eficácia da atuação da igreja.

Palavras-Chave: Neopentecostalismo, trânsito religioso, padre Cícero, tensão religiosa, conversão.

"TODAY I'M HERE DO NOT KNOW TOMORROW ": A STUDY ON THE RELIGIOUS TRAFFIC BETWEEN NEOPENTECOSTAIS AND TENSION RELIGIOUS IN JUAZEIRO DO NORTE

Abstract

According to Census 2010, the religious landscape has been marked by declining trajectory of Catholicism, evangelical accompanied by expansion, particularly Pentecostal. Given this framework, this paper aims to analyze the dynamics religious Juazeiro, focusing on the traffic of religious believers among the neo-Pentecostal churches. To develop the research literature and analyzes were performed, accompanied addition, visits were made to the neo-Pentecostal churches in Juazeiro with observations cults and conducting semi-structured interviews and life stories with believers and leaders in order to understand the path followed by the faithful who move among various religious denominations and the meaning they attribute the conversion. The most noted is the movement of the faithful in the incessant search for meaning in their lives, in addition to obtaining goods and religious services, as

¹ Graduanda do curso Ciências Sociais da URCA e integrante do PIBIC/FUNCAP/URCA

² Doutora em Sociologia e professora associada do Departamento de Ciências Sociais da URCA

material and spiritual healing. Simultaneous to this fact we can see also a relentless pursuit by the faithful for something that gives you a sense of belonging, as many of the faithful who adhere to these belief systems are from Catholicism, seen by them as a religion of tradition does not produce that sense of belonging. Moreover, it has been noticed that the neo-Pentecostal churches have acted propagating fighting Padre Cicero, conveying discourses and practices that emphasize the ineffectiveness of their power to intercede and means act in granting graces and miracles. Thus, the neo-Pentecostal churches operating in constant simultaneous combat idolatry and devotion to that saint popular, constituting a tension between Catholic and Pentecostal universe. Tensions acquire an even greater specificity in that it is configured within the churches neopentecostais, competition in the provision of religious goods and services with respect to the resolution of problems of physical, emotional or material as a way to legitimize and demonstrate the effectiveness of the actions of the church.

Keywords: Neo-Pentecostalism, religious transit, Padre Cicero, voltage religious, conversion.

Introdução

Uma das características mais notáveis do cenário religioso contemporâneo no Brasil diz respeito ao avanço pentecostal. Desse modo, o cenário religioso contemporâneo tem sofrido configurações bastante significativas, principalmente no que diz respeito às trajetórias declinantes do catolicismo, acompanhadas da expansão evangélica, sobretudo neopentecostal.

Essa realidade vivenciada num contexto mais amplo não tem se distanciado do que é visto em Juazeiro do Norte, município situado ao sul do Estado do Ceará, majoritariamente católico e conhecido centro de romarias populares em devoção ao Padre Cícero. Contudo, essas características não impediram o crescimento de outros sistemas de crenças na localidade, notadamente o significativo aumento das igrejas evangélicas, sobretudo das neopentecostais.

O censo do IBGE referente a 2010 evidencia claramente o crescimento da vertente evangélica no Juazeiro do Norte. O município tem apresentado um expressivo crescimento evangélico uma vez que, de acordo com o censo de 2000, os evangélicos somavam 4,48% da população, enquanto o catolicismo possuía 93,80%. Nos últimos dez anos o número de evangélicos dobrou, passando de 4,48% para 8,5%, sendo que o catolicismo ainda predomina na localidade somando 88,3%.

As igrejas neopentecostais se caracterizam pela intensa oferta de bens e serviços religiosos, o que tem propiciado a conquista de espaços no campo religioso juazeirense e, para isso, atuam combatendo constantemente o catolicismo e as romarias, fomentando as tensões entre evangélicos e católicos em Juazeiro do Norte.

No que diz respeito ao trânsito religioso, uma característica fundamental baseia na exigência cada vez maior dos fiéis pela busca de bens e serviços religiosos que proporcionem um resultado imediato para a solução dos seus problemas; isso tem provocado a circulação entre as igrejas. Assim, o fiel que transita por entre várias denominações religiosas está em busca de fazer uso dos bens religiosos tão diversificados que, a todo o momento, são ofertados pelas as igrejas e ele permanece naquela que resolve com mais agilidade as suas demandas.

Diante desse quadro, iniciamos, em meados de 2010, o projeto de pesquisa “Neopentecostais: uma abordagem preliminar sobre o trânsito religioso em Juazeiro do Norte”, e se constitui num desdobramento de uma pesquisa mais ampla iniciada no início deste mesmo ano, intitulada “A fé que se move: avanço pentecostal em Juazeiro do Norte”, que tem como objetivo básico investigar a movimentação religiosa naquele município, focalizando a dinâmica do crescimento pentecostal. Ambos os projetos constituem um esforço para a compreensão da dinâmica e das relações de força e os fluxos que engendram o quadro religioso naquele município, com ênfase no crescimento pentecostal, fenômeno que vem assumindo um papel preponderante do cenário religioso da localidade.

Objetivos

Frente a essa realidade, a proposta desse trabalho é analisar a dinâmica religiosa vivenciada no município, verificando a composição do trânsito religioso entre as pessoas pertencentes às igrejas denominadas

neopentecostais, que estão circulando entre várias denominações religiosas com o intuito de encontrar uma denominação que melhor atenda as suas demandas. É importante destacar que a maioria das pessoas que aderem a esse sistema de crença é proveniente do catolicismo, tido por eles como uma religião de tradição que não gera com tanta intensidade um sentimento de pertença. Atentando para esse fato, visamos analisar o sentido atribuído da conversão para essas pessoas advindas do catolicismo que transitam por várias denominações religiosas neopentecostais.

Considerando que Juazeiro do Norte, para além de ser um município majoritariamente católico é também um espaço de grande devoção a figura de um santo popular, analisaremos a partir disso a tensão existente entre o universo neopentecostal e o católico, verificando a atuação das igrejas neopentecostais em Juazeiro do norte, no sentido de compreender a forma trabalhada por essas igrejas na perspectiva de combater a devoção ao Padre Cícero que está vinculado à questão da idolatria. Diante disso, elencaremos as estratégias de atuação das igrejas neopentecostais localizadas no município que operam no sentido de propagar um discurso que exalta a atuação de Deus na conquista de graças e que, conseqüentemente, inferioriza a atuação do Padre Cícero no que diz respeito a possibilitar o alcance de bênçãos. Pensado ainda na questão do tensionamento, percebe-se que as tensões adquirem uma especificidade ainda maior na medida em que se configura no seio das igrejas neopentecostais uma concorrência na oferta de bens e serviços religiosos no que diz respeito à resolução de problemas de ordem física, emocional ou material, como forma de legitimar e demonstrar a eficácia de sua atuação.

Métodos

Para a realização da pesquisa fizemos leituras a respeito do universo evangélico com foco na vertente neopentecostal. Simultaneamente a isso foram realizadas observações junto às igrejas neopentecostais em Juazeiro, entrevistas semi-estruturadas e histórias de vida com fiéis e lideranças religiosas com o objetivo de compreender o percurso traçado pelos fiéis que transitam entre as várias denominações religiosas e o sentido que eles atribuem à conversão.

Resultados e Discussão

A partir disso, percebemos que para a compreensão da dinâmica religiosa e das significantes transformações que estão se dando no cenário religioso, com ênfase no trânsito religioso devemos considerar que o mercado religioso da contemporaneidade está bastante concorrido. Para, além disso, se deve atentar para o fato de que os bens religiosos estarem sendo ofertados a todo tempo por as igrejas faz com que o crente transite por entre o universo religioso, ou seja, circule por várias denominações religiosas. Toda essa movimentação é devida essencialmente pela necessidade dos fiéis de usufruírem dos bens religiosos, que variam de uma cura tanto física, como espiritual, de solução para dilemas familiares, de conquistas financeiras, dentre vários outros bens religiosos que estão expostos de forma bastante ousada nas igrejas neopentecostais para que o crente venha fazer uso dos mesmos. Por conta disso o universo religioso neopentecostal passa a ser bastante acessado, ou seja, as pessoas vão a essas igrejas fazer uso desses bens e essas igrejas passam a ser vistas como a última saída para a solução de problemas, como a cura, por exemplo, por isso são chamadas de “pronto-socorro espiritual” (MARIANO, 2006)

Dessa forma, o que tem se percebido baseado em todas as análises que temos feito é a circulação das pessoas entre diversas religiões. Vale salientar que a maioria das pessoas que compõe os neopentecostais emanou do catolicismo. Assim, a primeira ruptura se dá no momento que o fiel sai da igreja católica, tida por eles como uma religião de tradição, que não gera com tanta intensidade um sentimento de pertença. Então eles saem do catolicismo por acreditar que a religião não atende às suas demandas e vão em busca de outro sistema de crença. Desse modo, tem-se o início a circulação, onde o fiel que saiu do catolicismo vai em busca de outra religião e, para isso, ele sai visitando e usufruindo dos bens religiosos ofertados pelas igrejas. Assim sendo, como o mercado religioso está muito concorrido há uma grande e intensa oferta e o fiel, por sua vez, usufrui dessas ofertas, que são desde a cura física e espiritual, a uma solução para suas demandas financeiras, dentre outras.

É importante ressaltar também outra característica fundamental da proliferação do trânsito religioso, que se dá pela exigência cada vez maior dos fiéis, na busca de serviços religiosos que proporcionem um resultado

imediatos para a solução dos seus problemas; isso tem provocado a circulação entre as igrejas. Assim, o fiel que transita por entre várias denominações religiosas está em busca de fazer uso dos serviços religiosos tão diversificados que, a todo o momento, são ofertados por as igrejas e ele permanece na qual resolve com mais agilidade as suas demandas. Isso mostra, sobretudo, que os crentes desse grupo, têm deixado de ser fieis, ou seja, a fidelidade é um elemento não encontrado no quadro de crentes que circulam por entre várias igrejas e o que se percebe é justamente uma “baixa lealdade institucional” (BITUN, 2007).

Essa falta de lealdade institucional também fica bem clara na fala de uma fiel da Igreja Internacional da Graça de Deus onde a mesma afirma:

Eu não tenho, eu não tenho também certeza se vou ficar por toda vida dentro da igreja da Graça não, não tenho certeza também não, hoje eu tô aqui congregando aqui (risos) eu não tenho certeza se vou ficar toda vida, quem sabe é Jesus, congregando na igreja da Graça não, porque eu quero é Deus, Deus é quem sabe até quando eu vou ficar, hoje eu tô aqui amanhã não sei, Jesus é quem sabe. (Luciêlda, 46 anos. Entrevista realizada por Itamara Freires em Juazeiro do Norte, 25/09/12).

O que é evidenciado é justamente a não lealdade à instituição, ou seja, essa senhora fala que não tem certeza nenhuma se permanecerá na igreja, a mesma evidencia um fato que na contemporaneidade está sendo muito observado que é justamente a facilidade de deixar uma igreja por outra. Para tanto, o fiel que anda perambulando por entre várias igrejas pode se fixar em uma denominação. Isso não quer dizer, contudo, que ele permaneça nela, uma vez que, uma característica desses fiéis é precisamente o fato de estarem em constante movimento. No entanto se resolver se converter, esse fato é uma decisão consciente e pessoal do crente “agora a questão da fidelidade ou da rejeição está submetida à consciência de cada indivíduo” (HERVIEU-LÉGER, 2008).

Contudo, a conversão, no caso específico do crente ambulante, não deve ser pensada com uma estabilidade ou uma ruptura com outros sistemas de crenças, pois o fiel que perambula é caracterizado justamente pela instabilidade e por um histórico de conversões, ou seja, por um constante movimento dentro do universo religioso. Em virtude disso, o que se pode ser dito com precisão é que o “crente ambulante” transita por vários universos usufruindo dos bens ofertados por eles e, em certo momento, ele se converte a alguma igreja, no entanto não significa dizer que ele não possa sair dela, pois o perfil desses fiéis é justamente a perambulação e, associado a isso, o fato de estar circulando e já terem um histórico de algumas conversões em diversas denominações religiosas.

Esse trânsito é iniciado como já foi mencionado no momento que o fiel deixa o catolicismo e vai em busca de uma igreja que atenda de uma forma mais eficaz as suas demandas. Assim sendo, no momento em que o crente se converte ao universo neopentecostal automaticamente ele é levado a desconstruir certas noções e práticas católicas, como por exemplo, a devoção ao Padre Cícero. Nesse momento dar-se início o tensionamento entre neopentecostalismo e catolicismo centrado na figura do “Padim Ciço”.

As igrejas neopentecostais em Juazeiro fazem uso de uma diversidade de estratégias para associar à imagem do Padre Cícero um caráter de um homem como qualquer outro, totalmente desprovido de poder de atuação. Visto que, as principais igrejas neopentecostais em Juazeiro como a Igreja Mundial do Poder de Deus, a Igreja Internacional da Graça de Deus e a igreja Universal do Reino de Deus enfatizam a todo tempo que o único capaz de mobilizar e transformar a vida do fiel é Deus. Além disso, são muitas as estratégias utilizadas pelos líderes dessas igrejas para fazer o fiel acreditar nisso. Para tanto, o neopentecostalismo trabalha em duas perspectivas: ao tempo em que promove um discurso de Deus como único capaz de agir na vida do fiel, também trabalha na perspectiva de promover a legitimidade da igreja.

Os evangélicos como um todo trabalham no sentido de difundir a idéia de Deus como alguém que muda a condição de vida de um homem, e o neopentecostalismo possui uma particularidade no sentido de que, a todo tempo, eles exibem essa idéia. Assim sendo, nas igrejas neopentecostais o que se percebe é a exibição de um Deus que tem a todo instante transformado vida, de um Deus realmente atuante. Desse modo, exibindo o poder de atuação de Deus, ao mesmo tempo inferiorizam a capacidade dos santos de atuar na vida dos fiéis e, assim, menosprezam o poder de obrar milagres do Padre Cícero. Percebe-se então que as igrejas neopentecostais não apenas ostentam a superioridade do Deus Supremo, mas também não se conformam de modo algum em tratar com os santos, pois para o universo evangélico a hierarquia no céu se dá de forma diferenciada, onde os santos não estão numa condição de superioridade, pois se assemelham ao homem, tido como pecador e inferiorizado.

Diante disso, o discurso propagado pelas igrejas neopentecostais no Juazeiro do Norte faz insistentes referências à impotência do Padre Cícero e, para, além disso, aos constantes sacrifícios falidos para conseguir alcançar uma benção. Esse discurso agressivo pode ser percebido com uma maior intensidade na igreja Mundial do

Poder de Deus, embora isso não implique em dizer que as críticas não sejam recorrentes em outras denominações neopentecostais localizadas no Juazeiro. Mas na Mundial, especificamente, o discurso combativo é mais recorrente. Assim sendo, em alguns momentos do culto na igreja Mundial em que o pastor pede para um fiel relatar uma bênção alcançada, muitas vezes ele faz menção ao fato de ter orado juntamente com uma pessoa católica e muito devota ao Padre Cícero. Nesse relato, o fiel deixa claro que disse à pessoa que ela deveria pedir somente a Deus para alcançar uma bênção e não fazer o pedido ou mesmo promessas para santos, que nada podem fazer. O relato termina no momento em que o crente diz que com muita insistência, conseguiu fazer o fiel acreditar e pedir somente a Deus, e assim, fazer uso da bênção. Assim sendo, como forma de legitimar não só a atuação de Deus, mas também e principalmente da igreja, o pastor ressalta por várias vezes que quando a pessoa tentar resolver um problema, alcançar uma cura pedindo aos santos, a pessoa nunca obterá a graça. Todavia, no momento em que pede a Deus, a graça é alcançada sem precisar de esforços.

Essa tensão evidenciada entre católicos e neopentecostais ganha uma maior intensidade no momento que no seio das igrejas neopentecostais é visível também uma disputa. Uma vez que, é sabido que as igrejas constantemente estão disputando fiéis, conversões, adesões e devido a isso se utilizam de diversas estratégias como forma de legitimar e ostentar a eficácia dos resultados promovidos. As igrejas neopentecostais de Juazeiro fazem uso de uma diversidade de estratégias para associar à imagem do Padre Cícero um caráter de um homem como qualquer outro, totalmente desprovido de poder de atuação. Visto que, as igrejas neopentecostais enfatizam a todo tempo que o único capaz de mobilizar e transformar a vida do fiel é Deus, que tudo pode e tudo faz, e são muitas as estratégias utilizadas pelos líderes das igrejas para fazer o fiel acreditar nisso. Para tanto, as denominações religiosas trabalham em duas perspectivas: ao tempo em que promovem um discurso de Deus como único capaz de agir na vida do fiel, também trabalha na perspectiva de promover a legitimidade da igreja. Afinal de contas, não se pode deixar de considerar, por exemplo, o slogan tão conhecido da igreja Mundial do Poder de Deus e tão explorado pelo apóstolo Valdemiro Santiago, “*Vem pra cá Brasil, aqui o milagre acontece*”. Desse modo, percebemos que na mensagem veiculada o Deus que possui o poder de fazer, de mudar, de transformar, não o faz em qualquer lugar e sim na igreja onde o fiel se encontra, nesse caso na igreja Mundial.

Uma eficaz ferramenta que é utilizada pelas igrejas neopentecostais sem dúvida alguma são as campanhas, onde as mesmas nesse caso possuem uma dupla função: ao tempo que demonstram a eficácia na promoção de resultados, vistos através de bênçãos e graças, se colocam como “melhores” no sentido de alcance de milagres em comparação com as demais igrejas. Por outro lado, as campanhas enfatizam a ineficácia do poder do Padre Cícero de obrar e interceder na concessão de graças e milagres. Diferentemente do catolicismo, no universo neopentecostal e evangélico como um todo o milagre é alcançado através de campanhas, mas por meio do Deus todo poderoso. No catolicismo o alcance de uma graça é mediado via de regra por um santo, então as igrejas se valem do discurso hierarquizado onde Deus possui um poder muito maior de obrar milagres, por ser uma autoridade máxima do que os santos.

Diante desse fato, é necessário fazer uma análise acerca da infinidade de correntes realizadas pelas igrejas neopentecostais, que têm como uma de suas finalidades, a permanência do fiel na igreja e a contraposição à ineficácia do Padre Cícero, dos santos e das crenças e práticas católicas de um modo geral. Mas, para, além disso, essas correntes também são interessantes de serem pensadas como ações estratégicas para evidenciar os resultados da igreja e a praticidade no processo dessas campanhas. Na romaria, por exemplo, o fiel vem de uma distância significativa, em condições muitas vezes nada confortáveis, exigindo sacrifícios em busca de chegar a Juazeiro e conseguir uma bênção.

Todo esse sacrifício que se faz necessário para o alcance de uma bênção no universo católico é simplificado no neopentecostalismo. Visto que, campanhas como toalhinha, água unguida, azeite consagrado, rosas, todos esses elementos, segundo a igreja, irão possibilitar alcançar a bênção tão almejada pelo fiel. Assim sendo, o azeite, por exemplo, é um instrumento de alcance de bênção muito interessante, uma vez que o líder da igreja vai a algum lugar considerado por ele sagrado, mais freqüentemente é um lugar chamando monte. Neste lugar, o pastor consagra o azeite e entrega aos fiéis para colocarem em alguma enfermidade ou mesmo levar para casa e curar algum familiar enfermo. Percebe-se então a praticidade do processo: o fiel não necessita ir a um monte, pois ele tem o pastor que faça isso, ele apenas recebe o azeite consagrado e, unguindo com esse azeite, cura sua enfermidade. Assim sendo, diferentemente do romeiro que necessita de todo um sacrifício, o fiel neopentecostal se abstém dessas práticas.

Outro objeto simbólico interessante de ser pensado faz referência à toalhinha *sê tu uma bênção* utilizada pela igreja Mundial do Poder de Deus. Essa toalha é entregue aos freqüentadores da igreja pelo pastor com o objetivo de curar, de proteger e de conferir uma série de outros benefícios. É um objeto bem prático que pode ser colocado na

bolsa ou no bolso, proporcionando proteção ou até mesmo a cura de alguma enfermidade. A repercussão que esses objetos simbólicos possuem está bem caracterizada na fala de uma fiel da igreja Mundial.

Eu tinha uma bursite muito forte no meu braço a trinta e cinco anos, forte que eu não podia lavar roupa, quando eu lavava roupa passava a noite toda gemendo, chorando, muito chorando de dor, minha filha via isso. Fui curada também lá na igreja Mundial dos Poderes de Deus, tomando água unguida em casa, dormindo com a toalhinha sê tu uma benção e lá na igreja Mundial na terça do milagre urgente também eu coloquei a mão que o pastor pediu, graças a Deus nunca mais. (E. M. 45 anos. Entrevista realizada por Itamara Meneses em Juazeiro do Norte, 12/12/2011).

As ações realizadas por meio de objetos simbólicos pelas igrejas neopentecostais possuem uma praticidade e um imediatismo, como é percebido na fala dessa fiel da igreja Mundial. Tais práticas são bem aceitas pelos frequentadores da igreja, uma vez que é muito cômodo curar uma enfermidade tomando água e dormindo com uma toalha, sem a exigência de sacrifícios ou penitências. Vale lembrar, que os discursos que são difundidos pelas lideranças do alcance do milagre imediato e as práticas que resultam em soluções tão rápidas para os problemas estão cotidianamente presente nas igrejas neopentecostais.

A partir de todos esses elementos que foram destacados é interessante salientar que o cenário religioso juazeirense vem passando por grandes e significantes transformações, não apenas por conta do crescimento da vertente neopentecostal, mas, sobretudo, por a visibilidade que esse sistema de crença vem assumindo. Vale destacar que o neopentecostalismo gera uma ética de vida onde dita comportamento, visão de mundo, o abandono de certas práticas, enfim, uma transformação na vida daquele que se converte. Como é evidenciado na fala de uma fiel da Igreja Mundial do Poder de Deus:

Ah, eu era do mundo, era do mundo, era festa, era bebida, coisas erradas, né? Porque quem fazia essas coisas são tudo, são pessoas não só eu, como qualquer outras são do mundo, porque era bebia, era farriava, chegava as vezes em casa de manhã e nas farras, desde que eu novinha que eu sempre gostei de farra, quer dizer aí passei a entender agora que isso é tudo coisa do mundo, jamais é coisa do meu Deus, do mundo mesmo, porque quem vive em farra e bebe num, num pode dizer que tá agradando a Deus que não tá, eu não aceito assim, quem quiser fazer pode fazer, mas que quem passa conhecer a Deus, a palavra, sabe que estava no caminho errado, errado mesmo. (Eliza, 45 anos. Entrevista realizada por Itamara Freires em Juazeiro do Norte, 12/12/11).

Contudo, se faz necessário destacar que essa ética religiosa deve ser pensada considerando dois véses. O primeiro deles é justamente o fato da existência de pessoas que mudam sua visão de mundo, a forma de se comportar, passam a levar uma vida diferenciada da que levava antes da conversão. Entretanto, o fato do neopentecostalismo ser caracterizado, sobretudo pelo abandono de hábitos sectários, de acomodação ao mundo moderno, essas características também possibilitam de certa forma uma sensação de liberdade ao fiel no que diz respeito à forma como se comportar e direcionar sua vida. Devido a isso, devemos atentar para o fato que as igrejas neopentecostais por conta de possuírem características tão peculiares acabam abrindo espaço para possibilitar ao fiel a observância ou não de certos princípios e práticas estabelecidas pelas igrejas neopentecostais.

Conclusões

Diante desse cenário o que deve ser ressaltado é a especificidade de Juazeiro do Norte, pois, apesar de ser um palco de grandes romarias em devoção ao Padre Cícero, se faz presente na localidade uma grande quantidade de evangélicos. Para, além disso, se faz presente o neopentecostalismo que com toda sua força e estratégias atuam combatendo a figura do Padre Cícero. Além disso, nesse cenário religioso dinâmico, percebe-se que para além dessa tensão entre neopentecostais e católicos se faz presente uma grande movimentação de fiéis em busca de soluções para seus dilemas. E o conflito está também no momento em que esses crentes que transitam por entre várias denominações são ex-católicos e muitos eram devotos do Padre Cícero.

Contudo, na situação atual deixaram o catolicismo e, junto com isso, deixaram de apelar ao Padre Cícero para tentar encontrar respostas em denominações evangélicas. Assim sendo, nessa busca por respostas e soluções circulam por entre o universo neopentecostal e chegando às igrejas neopentecostais encontram lideranças religiosas que se utilizam de várias estratégias para fazer o fiel acreditar que na específica denominação fará uso de grandes bênçãos. Uma dessas estratégias é justamente fazer o ex-católico desconstruir a ideia do “Padim Ciço” como um homem capaz de mudar a condição de vida do fiel.

Diante de tudo que foi elencado o que deve ser enfatizado é justamente o crescimento evangélico na localidade, notadamente dos neopentecostais e a visibilidade que os mesmos estão assumindo. Procuramos analisar, para, além disso, as tensões que estão acontecendo entre o neopentecostalismo e o catolicismo popular, em Juazeiro do Norte com ênfase na figura de um padre que é considerado pelos romeiros como um santo. Assim sendo, a grande preocupação das igrejas neopentecostais é exatamente desapropriar o Padre Cícero de uma imagem que tanto é propagada, seja pela própria igreja Católica, seja pelos seus devotos.

Essa tensão se torna ainda mais acirrada no momento que as igrejas neopentecostais acabam disputando entre si a adesão e a conversão dos fiéis. Percebe-se então que são muitos os mecanismos utilizados pelas igrejas como forma de “marcar terreno”, não apenas se contrapondo ao catolicismo e a idolatria, pensando na questão da devoção ao Padre Cícero, mas também disputando entre si. Desse modo, são muitas as estratégias utilizadas pelos líderes da igreja com esse intuito: se apropriam de campanhas que enaltecem o Deus presente na igreja e enfraquecem o símbolo de devoção juazeirense, discursos onde a ousadia se faz sempre presente e, principalmente, práticas com propósitos, correntes que visam justamente a ostentação da praticidade e da eficácia dos resultados, ou seja, das bênçãos alcançadas.

Referências

BITUN, R. **A Igreja Mundial do Poder de Deus – Rupturas e Continuidades no Campo Religioso Neopentecostal**. Tese doutoral da Pontifícia Universidade Católica-SP, 2007.

FRESTON, P. **Protestantismo e política no Brasil: da constituinte ao Impeachment**. Tese de doutorado, UNICAMP, Campinas, 1993.

HERVIEU-LÉGER, Danielle. “Catolicismo – A configuração da memória”. In **REVER**, n.2, 2005. www.pucsp.br/rever/rv2_2005/t_leger.htm (acessado em 17.05.2009).

_____. **O peregrino e o convertido**. A religião em movimento. Petrópolis: Vozes, 2008.

MARIANO, Ricardo. “Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal”. **Estudos Avançados** vol. 18, n. 52, São Paulo set/dez 2004.

_____. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. (2ª Ed.) Vozes: Petrópolis, 2005.

1. Segundo Freston Neopentecostalismo é um termo aplicado ao pentecostalismo de segunda e, sobretudo, de terceira onda, representado no Brasil especialmente pelas igrejas Universal do Reino de Deus e Deus é Amor.